

Capítulo 1

COMPREENDENDO O PASSADO, O PRESENTE E O FUTURO DAS CIDADES

Durante milhares de anos, os humanos foram errantes, existindo apenas em pequenos grupos e consumidos principalmente pela sobrevivência diária. Então tudo mudou. A história de por que os humanos acabaram construindo cidades é essencial para a compreensão do futuro da humanidade. Neste capítulo, descrevo brevemente a origem das cidades, incluindo o importante impacto e papel da revolução industrial na definição do mundo de hoje. Também exploro como a urbanização continua a mudar o planeta e apresento a próxima parada para muitas das principais áreas urbanas: as megacidades.

DESCOBRINDO A ORIGEM DAS CIDADES

O escritor e filósofo George Santayana teria dito: “Aqueles que não conseguem se lembrar do passado estão condenados a repeti-lo”. Em outras palavras, ignorar ou ser cego às lições do passado coloca você em desvantagem. Faz sentido para mim: acredito que se você pretende criar cidades melhores e mais inteligentes, você precisa entender um pouco sobre sua origem. Descobrir por que nós, humanos, começamos a viver em centros urbanos em constante crescimento e agora fizemos deles nosso futuro lar de forma decisiva ajuda você a entender o presente e – ainda mais importante – o que isso significa para o futuro das cidades.

Não o aborreço com uma extensa lição de história sobre a origem das cidades, mas forneço-lhe informações suficientes para lhe dar uma ideia dos principais marcos que resultaram no planeta urbano que os humanos agora habitam.

Também ajudo você a explorar as consequências da urbanização e a observar as tendências que estão contribuindo para o rápido crescimento das cidades de hoje, e começo a revelar o impacto e os desafios a serem resolvidos em um futuro de *megacidades* (cidades com uma população de mais de 10 milhões de habitantes).

O QUE É UMA CIDADE?

Mas espere – primeiro, o que é uma cidade? É um local físico habitado permanentemente por um grande número de pessoas e com limites definidos. Possui sistemas formais de apoio a áreas como uso do solo, habitação, saneamento, energia e transporte. A maioria dos ocupantes de uma cidade trabalha em atividades não agrícolas. Uma cidade tem alguma forma reconhecida de governança que facilita as operações da área e as interações entre a comunidade, as empresas e o governo.

Charles-Édouard Jeanneret, arquiteto e urbanista suíço de influência internacional, disse que as cidades são “uma máquina para viver”.

Hoje, a maioria das pessoas vive em uma cidade. Você sabe, as cidades são bastante populares agora. As oportunidades que vão do emprego ao entretenimento e da educação aos cuidados de saúde tendem todas a ser melhores num contexto urbano. Durante a maior parte da história humana, como você poderá ler mais adiante neste capítulo, não foi assim.

Você conhece a origem da cidade onde mora agora? Aposto que algumas pessoas o fazem, mas também estou confiante de que muitas não o fazem. Afinal, para a maioria das pessoas, esse conhecimento tem pouca utilidade.



LEMBRE-SE

Se você hoje ocupa uma função que está diretamente relacionada à função e ao sucesso de sua cidade, o contexto histórico é de ouro. Pode informar todos os tipos de tomadas de decisões futuras, destacando os pontos fortes e os desafios, garantindo o alinhamento com a cultura e explorando oportunidades inexploradas.

Para todos os outros, não seria fascinante saber como surgiu a sua comunidade? Sou uma pessoa naturalmente curiosa, então esse tipo de detalhe fascina-me. Aprender sobre sua cidade pode surpreendê-lo. Isso pode te deixar feliz ou talvez até triste. Seja qual for a resposta emocional, meu palpite é que você ficará esclarecido e provavelmente curioso para se aprofundar nas áreas que despertam sua curiosidade.



DICA

Acesse a Internet e pesquise o site da sua cidade. (Vamos supor que tenha um.) Então descubra as respostas para estas perguntas sobre sua cidade:

- Quando foi estabelecida?
- Por que foi iniciada?
- Quais são os desafios atuais da comunidade?
- Quais são as prioridades atuais da cidade?
- Ah, e sua cidade tem uma estratégia de cidade inteligente ou algo com nome semelhante?

Não há nota para fazer esta tarefa, mas não é interessante? Fale sobre isso com sua família. Aposto que a discussão é fascinante e esclarecedora para todos.

Para obter crédito extra, você pode repetir este exercício para outra cidade em algum lugar do mundo que lhe interesse.

Ok, vamos em frente.

A razão pela qual cada uma das cidades do mundo surgiu é uma grande parte da narrativa mais ampla da história humana. Os seres humanos não podem mudar o passado, por isso estamos presos ao resultado atual de uma miríade de decisões e às suas consequências – algumas boas e, francamente, muitas não tão boas. Alguns dos humanos do passado foram capazes de controlar, mas há uma parte bastante boa que não conseguimos. Por exemplo, sendo invadida provavelmente não era algo que os moradores de qualquer cidade aceitassem bem. Os desastres naturais são actos nos quais os seres humanos não têm nenhum papel na criação, mas têm de lidar com as consequências (embora o papel do comportamento humano nas alterações climáticas esteja aparentemente a tornar muitos destes desastres muito piores). Do lado positivo, ter sorte e estabelecer uma presença humana em locais que tinham abundância, recursos muito procurados, como o petróleo ou o carvão, criaram o que alguns poderiam considerar vantagens injustas, e estar estrategicamente localizado na cadeia de abastecimento de produtos pelos quais os humanos se apaixonaram também ajudou. A sede humana por café e chá, o amor pela seda e o vício pelo tabaco são exemplos do desenvolvimento de certas áreas urbanas em detrimento de outras. Isto ocorre porque todos os tipos de intermediários e eram necessários serviços ao longo das complexas rotas globais de abastecimento e comércio. A troca de ideias resultou do encontro de diversos comerciantes de diferentes áreas geográficas nos centros urbanos destas rotas comerciais. Este foi um catalisador para a inovação. As cidades tornaram-se motores para toda uma nova geração de soluções criativas.

(Espere aí. Escrever o último parágrafo me deu sede. Vou preparar uma xícara de chá.)

A origem das cidades, como grande parte da história humana, é o resultado de uma série de eventos imprevisíveis e surpreendentes. A história humana certamente não progrediu em linha reta — e qualquer mudança ao longo do caminho teria resultado num mundo muito diferente daquele em que vivemos hoje. Mas isso é simplesmente um experimento mental. Não ajuda muito imaginar como seria o mundo, por exemplo, se não tivesse havido colonialismo por parte das nações europeias. O que importa é compreender o que aconteceu e o que isso significa para você hoje e para o futuro.